



ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

PARA

EXERCÍCIO DE 2015

**PRAIA-CABO VERDE
DEZEMBRO DE 2014**

INDICE

1. Plano de atividades

2. Cronograma das acções do plano de atividades

3. Orçamentos e demonstrações financeiras previsionais

3.1. Orçamento de funcionamento

3.2. Orçamento de formação

3.3. Orçamento de investimentos

3.4. Orçamento de tesouraria

3.5. Demonstrações financeiras previsionais

PLANO DE ATIVIDADES



PLANO DE ATIVIDADES

Caros Colegas
Auditores e Contabilistas Certificados,

I. INTRODUÇÃO

Por este meio, vimos apresentar aos excelentíssimos colegas o Plano de Atividades da OPACC- Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, para o exercício de 2015, correspondente ao terceiro e último ano do mandato dos atuais órgãos sociais da Ordem.

II. APRESENTAÇÃO SUCINTA DA ORDEM

A OPACC - Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, criada através do Decreto-Lei nº 12/2000 de 28 de Fevereiro, cujo Estatuto encontra-se publicado no Boletim Oficial nº 5, I série, de 28 de Fevereiro de 2000, é uma pessoa coletiva de direito público, independente do Estado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que tem por finalidade e atribuições, em geral, superintender em todos os aspetos atinentes ao acesso, estatuto e exercício das profissões de auditor certificado e de contabilista certificado, atentos a relevância e o interesse público que as mesmas revestem, devendo desenvolver todas as atividades, previstas no Estatuto, que conduzam ao alcance do objetivo para o qual foi criada.

III. ESTRUTURA E LOGÍSTICA DA ORDEM

III.1. Órgãos sociais e sua atribuição sucinta

São órgãos sociais da OPACC, conforme definido no Estatuto:

1. **O Presidente da Ordem**, órgão singular, que tem, em exclusivo, funções de direção superior da Ordem e de representação desta perante o Estado, outras entidades públicas e privadas e organizações internacionais.
2. **A Assembleia Geral**, que é o órgão deliberativo da Ordem, composta por todas as pessoas singulares que estejam certificadas na qualidade de Associados à qual cabe eleger e destituir os membros dos órgãos da Ordem e decidir sobre todas as matérias que lhe sejam atribuídas por lei ou pelo Estatuto.
3. **O Conselho Diretivo**, que é o órgão colegial de administração e gestão da Ordem a nível nacional, sem prejuízo das competências conferidas às Comissões Regionais, e que detém a competência residual de deliberar sobre todas as matérias que não se encontrem compreendidas nas competências específicas de outros órgãos da Ordem.
4. **As Comissões Regionais do Barlavento e Sotavento**, que, no âmbito das respetivas circunscrições territoriais, exercem as funções de órgão colegial de administração da Ordem em estreita coordenação com o Conselho Diretivo, às quais cabe admitir os Associados e registar as sociedades de profissionais certificados e publicar as listas de Associados e de sociedades registadas na Ordem.

5. **O Conselho Técnico**, que é o órgão consultivo e de apoio técnico da Ordem, ao qual cabe emitir parecer sobre os processos de admissão de Associados e de registo de sociedades de profissionais certificados, gerir os exames e estágios dos candidatos à certificação, e elaborar e propor normas técnicas, organizar ou promover formação e editar publicações técnicas.

6. **O Conselho Disciplinar**, que é o órgão de jurisdição da Ordem em matéria disciplinar, ao qual cabe averiguar, inquirir e julgar em primeira instância as infracções disciplinares cometidas por Associados e elaborar parecer sobre as reclamações das entidades a quem os profissionais certificados prestam serviço, sobre assuntos relacionados com o exercício das profissões respetivas.

7. **O Conselho Fiscal**, que é o órgão de fiscalização e controle da legalidade e da gestão económica e financeira da Ordem, ao qual cabe fiscalizar o cumprimento da lei, do Estatuto, dos regulamentos e das deliberações da Assembleia Geral por todos os órgãos e fiscalizar a gestão da Ordem a todos os níveis.

III.2. Comissões especializadas

1. No âmbito do Regulamento de Admissão, Estágios e Exames, sob proposta do Conselho Técnico, estão criadas as seguintes comissões especializadas, cujas atribuições estão estatuídas no citado Regulamento:

- (i) Júri do exame para contabilista certificado
- (ii) Júri do exame para auditor certificado
- (iii) Comissão de acompanhamento de estágios para contabilista certificado
- (iv) Comissão de acompanhamento de estágios para auditor certificado
- (v) Júri da entrevista de avaliação técnico - profissional para contabilista certificado
- (vi) Júri da entrevista de avaliação técnico - profissional para auditor certificado

2. No âmbito do Regulamento de Desenvolvimento Profissional Contínuo, sob proposta do Conselho Técnico, serão designados os membros da Comissão de desenvolvimento profissional contínuo, cujas atribuições estão definidas no referido Regulamento.

3. Após a publicação do novo Estatuto da OPACC, resultante do projeto de revisão do Estatuto ainda em vigor, será proposto à eleição da Assembleia-geral a Comissão do controlo de qualidade, cujas atribuições serão definidas no respetivo regulamento.

III.3. Apoio logístico ao funcionamento

O apoio logístico ao funcionamento da OPACC continua a ser prestado por uma equipa de colaboradores, de que destacamos os seguintes:

Pessoal contratado

1. Um Secretário-geral, afeto aos serviços centrais, encarregue do interface entre os órgãos e do apoio geral aos mesmos, na preparação das suas deliberações.

2. Uma Secretária Executiva, afeta aos serviços centrais e à Comissão Regional do Sotavento, que apoia o Presidente e os órgãos em geral; coordena o atendimento do público e da receção e tratamento da correspondência recebida; bem como da emissão dos recibos e das ordens de pagamento e cheques, e identificação dos membros que efetuam pagamento de quotas por transferência bancária; para além doutras tarefas administrativas, dentro do âmbito da sua competência profissional.

3. Uma Secretária – assistente administrativa, afeta à Comissão Regional do Barlavento, que apoia a Direção do órgão; trata do atendimento do público e da receção e tratamento da correspondência recebida;

bem como do controlo e identificação dos membros que efetuam pagamento de quotas por transferência bancária e da emissão das ordens de pagamento e cheques para pequenos pagamentos locais; para além das tarefas administrativas, dentro do âmbito da sua competência profissional.

4. Uma Assistente operacional, afeta aos serviços centrais, tendo em conta o volume de movimentos e a necessidade de maior apoio à Secretaria Executiva.

5. Uma Assistente operacional, afeta à Academia da OPACC e que presta colaboração pontual à Secretaria Executiva, sempre que estiver disponível.

Prestadores de serviço

6. A Ordem recorre aos serviços de uma Assessora jurídica, um Técnico de contabilidade, um Técnico de web e uma Empresa de informática em regime de avença.

IV. ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA O EXERCÍCIO DE 2015

ACT-1. Logística das operações

1. Em 2015, prevê-se o investimento em equipamentos: para uma sala de formação em informática, na Academia da OPACC; para uma sala de formação em informática, na sala de formação da Comissão Regional do Barlavento; a instalação de uma rede informática na sede central e Comissão Regional de Sotavento; a aquisição de máquina de fotocópias de grande porte, para a Academia da OPACC; e de 150 livros para as bibliotecas técnicas da Academia da OPACC e da sede da Comissão Regional do Barlavento. Ademais, no âmbito do plano estratégico a submeter ao Banco Mundial, em decorrência do ROSC A&A Cape Verde, continua-se a contar com financiamento para implementação de um sistema de informação de gestão, que se enquadrará na componente apoio institucional à Ordem.

ACT-2. Funcionamento dos órgãos sociais e das comissões especializadas

2. Durante 2015, prevê-se um regular funcionamento dos órgãos sociais e das comissões especializadas, com reuniões de relatores e plenárias periódicas, para tomada de deliberações, para além das necessárias reuniões de subcomissões, a nível regional.

3. Conta-se com a aprovação e publicação do novo Estatuto da OPACC, o qual adapta o Estatuto original à Lei das Associações Públicas Profissionais e introduz várias alterações visando adotar as normas internacionais de formação da IFAC; a norma de controlo de qualidade; o combate ao exercício ilegal da profissão; e inclui alterações no regime das sociedades profissionais; alterações no funcionamento da Ordem, com a sua regionalização, etc.

ACT-3. Gestão de processos entrados na Ordem

4. Durante o ano de 2015, prevê-se, ainda, a reinscrição de alguns técnicos de contas, inscritos anteriormente no Ministério das Finanças, e que, estando a exercer a atividade, não chegaram a legalizar a sua transição, no prazo estabelecido. Será fixado um prazo definitivo, que será Junho de 2015, para os técnicos de conta, que já exerceram a atividade, fazerem a sua reinscrição com base na inscrição anterior no Ministério das Finanças.

5. Por outro lado, prevê-se a continuação dos pedidos de avaliação da situação académica e de dispensas do exame para contabilista certificado e de dispensa parcial do exame para auditor certificado, bem como pedidos de dispensa ou de início de estágios para contabilista e para auditor certificado.

6. Conforme se encontra estabelecido, prevê-se a realização das provas nas matérias dos exames para contabilista certificado e para auditor certificado, a começar em Outubro e até Dezembro de 2015.

ACT-4. Normas e regulamentos

7. Prevê-se, em 2015, completar a aprovação da norma para a prática profissional da contabilidade; e os regulamentos e guias de controlo de qualidade dos trabalhos de contabilidade e de auditoria, outros trabalhos de garantia de fiabilidade e serviços relacionados.

8. Prevê-se também atualizar o código de ética e deontologia da OPACC, adaptando-o ao código de ética para contabilistas profissionais da IFAC.

ACT-5. Credenciação profissional

9. Continuará em 2015 o processo normal de emissão de Cédulas Profissionais e de Cartões de Identificação das sociedades de auditores e de contabilistas certificados, que terão sempre a validade de um ano, até 31 de Março do ano seguinte. Continuar-se-á o trabalho de sensibilização junto dos diversos serviços públicos e de utilidade pública, no sentido de passarem a exigir a identificação dos contabilistas certificados e auditores certificados, que assinam demonstrações financeiras e relatórios de auditoria ou outros relatórios e pareceres no âmbito do Código das Empresas Comerciais, através da respetiva Cédula Profissional.

10. Prevê-se que até o final de Fevereiro de 2015, serão publicadas, no Boletim Oficial, as Listas atualizadas dos membros da Ordem, auditores e contabilistas certificados e sociedades de auditores e contabilistas certificados, em situação regular, e, portanto, autorizados a exercer atividade em todo o território nacional, as quais deverão ser mantidas atualizadas no site da OPACC.

ACT-6. Comunicação e imagem

11. Durante o exercício de 2015, a Ordem continuará a manter actualizado o seu website, que será o veículo de comunicação privilegiado com os seus membros e a sociedade em geral. Prevê-se, em definitivo, o início da publicação de uma Revista da OPACC, a ser editada em PDF, através do website da Ordem.

12. No exercício de 2015, irá continuar a atribuição dos Prémios OPACC, destinados aos melhores alunos que completam Licenciaturas em Contabilidade e/ou Auditoria e Cursos de Contabilidade das Escolas Técnicas. Com a edição da Revista da OPACC, prevê-se a concretização da criação de um Prémio para o melhor trabalho de carácter científico- técnico, nas áreas de contabilidade ou auditoria, publicado por um nacional cabo-verdiano, na Revista da Ordem.

13. Também, no exercício de 2015, continuarão os contactos quotidianos com os membros da Ordem através de Circulares de divulgação de informações diversas, que serão emitidas e endereçadas aos Associados e sociedades registadas na Ordem, através dos seus endereços de correio eletrónico, ao mesmo tempo que as referidas Circulares continuarão a ser arquivadas no sítio da Ordem na Internet, na área restrita aos membros.

14. Durante o exercício de 2015, e nos termos da lei, após a aprovação pela Assembleia Geral, e pelo Governo ou Assembleia Nacional, do novo Estatuto da OPACC, o mesmo será publicado no Boletim Oficial, e da mesma forma serão publicados as Deliberações do Conselho Diretivo de aprovação da norma para a prática profissional da contabilidade e dos regulamentos de controlo de qualidade da OPACC, mormente aqueles que não forem publicados, ainda em 2014.

15. Serão retomadas em 2015 os contactos com as Reitorias das universidades e escolas superiores do país, que leccionam cursos superiores de contabilidade e auditoria, não só de insistência aos pedidos anteriores de programas e indicação das cargas horárias das matérias técnicas do plano curricular, que fazem parte da lista de matérias dos exames para contabilista certificado e auditor certificado, como também visando a sugestão de uma aproximação das mesmas Universidades e escolas superiores à Ordem, de modo a eventualmente virem a estabelecer protocolos com a OPACC, que facilite o processo de concessão de dispensas parciais de exame, e/ou redução de estágio, aos candidatos possuidores de diplomas de formação superior nas áreas de contabilidade e auditoria e de gestão e economia, obtidos nesses estabelecimentos de ensino.

ACT-7. Relações institucionais

16. A OPACC procurará, em 2015, manter a aproximação com os serviços afectos ao Ministério das Finanças, nomeadamente DCI- Direção das Contribuições e Impostos e CRT-Comissão de Reforma Tributária, visando obter a sua colaboração na formação dos contabilistas e auditores certificados nos novos Códigos tributários, recentemente aprovados. Por outro lado, a OPACC envidará esforços junto do Ministério das Finanças no sentido de ser aprovado o Relatório definitivo ROSC A& A Cape Verde e de serem implementadas as suas recomendações de política.

17. Por outro lado, a Ordem também procurará uma maior aproximação às instituições responsáveis pela normalização contabilística, mormente a Comissão Nacional de Normalização Contabilística ou o Comité de Relato Financeiro proposto no Relatório ROSC A&A Cape Verde e o BCV -Banco de Cabo Verde, participando em eventuais consultas públicas visando eventuais alterações ou novas legislações que respeitam a normalização contábil, aplicável às empresas e organizações, em geral, e ao setor financeiro, bancário e segurador, em particular.

18. Também em 2015, a OPACC prosseguirá os contactos já em curso com outros serviços do Governo e outros órgãos de soberania e instituições de utilidade pública, tais como Casa do Cidadão e Direção Geral dos Registos e Notariado, Magistraturas Judiciais e do Ministério Público, Unidade de Informação Financeira, Câmaras de Comércio e Associações Empresariais, etc.

19. Ao longo do ano de 2015, a Ordem insistirá, mais uma vez, com as restantes Ordens Profissionais do país sobre a pertinência da criação de um Conselho Nacional das Ordens Profissionais de Cabo Verde, fórum privilegiado para discussão de ideias e assunção de posições comuns das Associações Públicas Profissionais do país.

ACT-8. Relações de cooperação e parceria

20. Durante o ano 2015 a OPACC estabelecerá contactos com mais empresas, com vista à assinatura de protocolos de cooperação que tragam vantagens mútuas para as partes e que beneficiem, particularmente, os membros da Ordem.

ACT-9. Relações internacionais

21. Em 2015, a OPACC conta assinar acordos de cooperação com Ordens congéneres da CPLP-Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, e, se possível, acordos de reconhecimento mútuo (ARM) dos respetivos profissionais, facilitando assim os cidadãos dos respetivos países com ARM a exercer a profissão no outro país, após cumprimento dos requisitos que sejam previstos no acordo.

22. Em 2015, prosseguirão os contactos de aproximação, com vista a assinatura de eventuais protocolos, com outras Ordens, de países vizinhos, mormente coma ONECCA – Ordre des Experts-Comptables et Comptables Agréés, do Senegal.

23. A OPACC prosseguirá os contactos, em 2015, com vista à sua eventual filiação no FIDEF-Fédération Internationale des Experts-comptables Francophones, na PAFA-Pan African Federation of Accountants e na IFAC-International Federation of Accountant.

ACT-10 – Seguro de responsabilidade profissional

24. Nos termos do Regulamento de Seguro de Responsabilidade Profissional, a OPACC prevê, em 2015, através do acordo existente, com a seguradora IMPAR, continuar a subscrição de uma apólice de seguro coletivo, de todos os membros da Ordem, em exercício efetivo de funções, e com quota regularizada até Dezembro de 2014, conforme a lista atualizada que será publicada no Boletim Oficial em Fevereiro de 2015.

25. O capital coberto pelo seguro coletivo de responsabilidade profissional dos membros da OPACC será de 500.000\$00 para cada contabilista certificado; 750.000\$00 para cada auditor certificado; 1.000.000\$00 para cada sociedade de contabilistas certificados; e 1.500.000\$00 para cada sociedade de auditores certificados. Cada membro da OPACC deverá contactar a seguradora IMPAR e efetuar o seguro adicional, que seja necessário, até atingir o capital mínimo do seguro de responsabilidade profissional, estabelecido no Regulamento, que é de 50% dos rendimentos anuais como profissional independente, da última declaração de rendimentos. Os membros beneficiarão das mesmas condições acordadas para o seguro coletivo subscrito pela Ordem.

ACT-11 – Desenvolvimento profissional contínuo

26. Em 2015, a Ordem prevê realizar ações de desenvolvimento profissional contínuo (DPC) como segue:

26.1. Congresso da OPACC a ser realizado no auditório do Hotel Praia-mar a 6 e 7 de Fevereiro de 2015.

26.2 Conferências mensais e ações de formação, que proporcionarão possibilidade aos membros de cumprirem as suas obrigações, no âmbito do desenvolvimento profissional contínuo, com o menor dispêndio monetário possível. Estão previstas ações nas cidades da Praia, Mindelo e Espargos. Oportunamente será divulgado o plano anual de formação para 2015, que decorrerá ao longo do ano. Estarão incluídas ações de formação de preparação das provas do exame para contabilista certificado, nas matérias que, à partida, sabe-se existir um número significativo de candidatos, tais como as matérias jurídicas, contabilidade aprofundada e controlo interno e auditoria.

26.3. Será eventualmente relançado o Curso Profissional de Contabilidade e Fiscalidade, que será realizado se houver candidatos inscritos, em número suficiente, para o viabilizar. Nesse sentido será proposta a eventual assinatura de acordos de parceria com a ADEI- Associação para o Desenvolvimento Empresarial e Inovação e/ou com as Câmaras Municipais.

27. No âmbito do plano estratégico a ser submetido ao Banco Mundial, na sequência da publicação do Relatório definitivo ROSC A&A Cape Verde, serão também programadas ações de formação de formadores, nas normas internacionais de contabilidade e normas internacionais de relato financeiro, nas normas internacionais da IAASB-International Auditing and Assurance Standards Board, bem como ações de preparação para as provas do exame para auditor certificado, nos grupos de matérias de base contabilístico-financeiras e de auditoria e comportamentais.

28. O plano de DPC inclui 66 ações, num total de 504 horas e de 1.306 participantes, assim discriminado:

28.1. Congressos e Conferências Nacionais ou Regionais dos Contabilistas e Auditores Cabo-verdianos

I Congresso da OPACC, com duração de 15 horas, sendo estimado 170 participantes no Congresso.

28.2. Área de Contabilidade e Finanças Empresariais

Vinte e duas ações de formação, com duração total de 207 horas, sendo estimado 278 formandos.

28.3. Área de Direito e Fiscalidade Cabo-verdiana

Dezoito ações de formação, com duração total de 206 horas, sendo estimado 371 formandos.

28.4. Área de Controlo Interno e Gestão de Riscos

Duas ações de formação, com duração total de 12 horas, sendo estimado 26 formandos.

28.5. Área de Gestão e Diversas

Cinco ações de formação, com duração total de 30 horas, sendo estimado 65 formandos.

28.6. Encontros na Ordem, Palestras e Workshops

Dezoito ações de formação, com duração total de 34 horas, sendo estimado 396 formandos.

V. POSIÇÃO FINANCEIRA E DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO DE 2015

Tendo em conta as atividades que a Ordem irá desenvolver em 2014, prevê-se que a situação económica e financeira da OPACC, no final do exercício, apresentar-se-á da seguinte forma:

Total de rendimentos e ganhos do período	21.950.350
Total de gastos e perdas do exercício	(21.347.181)
Superavit do período	603.169

Os rendimentos correspondem, no essencial, às quotas e taxas a cobrar dos membros da Ordem, conforme o Regulamento, e às propinas das formações, assim discriminados:

Quotas e taxas diversas	8.588.500
Taxas de inscrição nas formações	9.758.100
Comparticipação do OE e outros rendimentos	3.050.000
Cedência de espaço da Academia OPACC	240.000
Venda de livros técnicos	313.750
Total dos rendimentos	21.950.350

Os gastos correspondem, no fundamental, aos gastos de funcionamento da Ordem, incluindo depreciações e amortizações, e aos gastos com as formações a realizar, assim discriminados:

Fornecimentos e serviços externos	8.069.877
Gastos com o pessoal	4.060.065
Gastos de depreciação e amortização	2.634.326
Gastos com inventário vendido/consumido	406.791
Juros e perdas similares	1.339.123
Outros gastos e perdas	4.837.000
Total dos gastos	21.347.181



Os fluxos de tesouraria, no exercício de 2014, sintetizam-se da seguinte forma:

Recebimentos

Recebimentos de clientes	18.660.350
Empréstimo bancário obtido	0
Comparticipação OE e outros recebimentos	3.290.000
Total	21.950.350

Pagamentos

Pagamentos a fornecedores, pessoal, outros	17.554.728
Pagamentos do ativo fixo tangível adquirido	3.250.000
Total	20.804.728

Saldo de tesouraria da exploração	1.145 622
--	------------------

Pagamento prestações empréstimo bancário	1.818.372
--	-----------

Saldo de tesouraria do período	(672.750)
---------------------------------------	------------------

Saldo inicial disponível	720.644
--------------------------	---------

Saldo final de tesouraria	47.895
----------------------------------	---------------

Para melhor compreensão da posição financeira e do desempenho financeiro OPACC em 2015, remetemos para as demonstrações financeiras previsionais, que complementam este Plano.

VI. NOTA FINAL

Estamos convictos de que podemos levar a bom termo o Plano de Atividades da Ordem para o exercício de 2015, que corresponde ao último ano do mandato dos atuais órgãos sociais da OPACC.

Em nome dos titulares dos órgãos sociais, o Conselho Diretivo apela e agradece, desde já, a participação de todos os Associados nas atividades da nossa Ordem, de forma ativa e com total desprendimento, fazendo uso das competências de cada um e colaborando onde podemos dar o nosso melhor contributo.

Também apelamos à participação, de todos, no I Congresso dos Auditores e Contabilistas Cabo-verdianos, a ser realizado na Praia de 6 a 7 de Fevereiro de 2015, bem como nas restantes atividades de desenvolvimento profissional contínuo que a Ordem vai desenvolver no mesmo ano de 2015.

Finalmente, deseja o Conselho Diretivo da OPACC apresentar à Assembleia-geral da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados a seguinte proposta:



VII. PROPOSTA

Que a Assembleia Geral aprove o Plano de Atividades e o Orçamento para o exercício 2015

Praia, 3 de Dezembro de 2014

O Conselho Diretivo



João A. Mendes

Adelino Fonseca

Carlos Rodrigues

Dra. Rosa Pires Ferreira

CRONOGRAMA DAS ACÇÕES DO PLANO DE ATIVIDADES

CRONOGRAMA DAS ACÇÕES DO PLANO DE ACTIVIDADES

EXERCÍCIO DE 2015

ACTIVIDADES E ACÇÕES	TRIMESTRE =>			
	I	II	III	IV
ACT-1. Logística das operações				
1. Aquisição de equipamentos informáticos e de reprografia e livros para bibliotecas técnicas				
ACT-2. Funcionamento dos órgãos e das comissões especializadas				
2. Reuniões plenárias e de relatores dos diversos órgãos sociais e comissões				
3. Aprovação pelo Governo e publicação do novo Estatuto da OPACC				
ACT-3. Gestão de processos entrados				
4. apreciação pedidos reinscrição ex-técnicos de conta inscritos M. Finanças				
5. Apreciação pedidos de avaliação académica e dispensas exame e estágio				
6. Realização exames para contabilista certificado e para auditor certificado				
ACT-4. Normas e regulamentos				
7. Aprovação da NPPC e dos Regulamentos e Guias de Controlo de Qualidade				
8. Aprovação do novo Código de Ética e Deontologia da OPACC				
ACT-5. Credenciação profissional				
9. Emissão de cédulas profissionais de Associados e cartões de identidade de sociedades				
10. Publicação no Boletim Oficial das listas de membros activos				
ACT-6. Comunicação e imagem				
11. Manutenção do website da Ordem e início de publicação de uma Revista da OPACC em PDF				
12. Atribuição Prémios OPACC a melhores alunos e melhor trabalho publicado na Revista OPACC				
13. Divulgação de informações aos Associados				
14. Publicação no B.O. do Estatuto, da NPPC e Regulamento e Guia de Controlo de Qualidade				
15. Continuação dos contactos relevantes com Instituições de ensino superior				

CRONOGRAMA DAS ACÇÕES DO PLANO DE ACTIVIDADES

EXERCÍCIO DE 2015

TRIMESTRE =>	I	II	III	IV
ACTIVIDADES E ACÇÕES				
ACT-7. Relações institucionais				
16. Contactos com serviços do Ministério das Finanças, nomeadamente DGCI				
17. Contactos com CNNC ou CRF e BCV, enquanto entidades de normalização contábil				
18. Contactos Casa Cidadão, DGRN, Câmaras de Comércio, Magistraturas, UIF, etc.				
19. Contactos com as Ordens profissionais visando criação de um COP-Conselho Ordens Prof_CV				
ACT-8. Relações de cooperação e parceria				
20. Contactos com vista a assinatura de protocolos de cooperação com instituições comerciais				
ACT-9. Relações internacionais				
21. Contactos com vista assinatura de protocolos e ARM com organizações congéneres da CPLP				
22. Contactos com vista assinatura de protocolos de cooperação com ONECCA				
23. Contactos com vista à filiação na FIDEF, na PAFA e na IFAC				
ACT-10. Seguro de responsabilidade profissional				
24. Vigência do seguro coletivo OPACC (inclui cobertura mínima p/cada membro em exercício)				
25. Os membros OPACC devem comprovar cobertura adicional até atingir capital mínimo do SRP				
ACT-11- Desenvolvimento profissional contínuo				
26-28. Vigência do plano de formação OPACC, que será desenvolvido e divulgado em separado				

ORÇAMENTOS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

Orçamento de funcionamento

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

EXERCÍCIO DE 2015

CONTA	DESIGNAÇÃO => MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RENDIMENTOS														
71	Venda de livros técnicos	26.146	26.146	26.146	26.146	26.146	26.146	26.146	26.146	26.146	26.146	26.146	26.146	313.750
721	Jóias de inscrição	35.000	17.500	35.000	17.500	47.500	25.000	60.000	17.500	35.000	25.000	27.500	25.000	367.500
	Auditores Certificados	10.000	0	0	0	30.000	0	0	0	0	0	0	0	40.000
	Sociedade de Auditores Certificados	0	0	0	0	0	0	25.000	0	0	0	0	0	25.000
	Contabilistas Certificados	15.000	7.500	15.000	7.500	7.500	15.000	15.000	7.500	15.000	15.000	7.500	15.000	142.500
	Sociedade de Contabilistas Certificados	10.000	10.000	20.000	10.000	10.000	10.000	20.000	10.000	20.000	10.000	20.000	10.000	160.000
722	Quotas	656.250	656.250	656.250	656.250	656.250	656.250	661.250	661.250	661.250	661.250	661.250	661.250	7.905.000
	Auditores Certificados	47.750	47.750	47.750	47.750	47.750	47.750	47.750	47.750	47.750	47.750	47.750	47.750	573.000
	Sociedade de Auditores Certificados	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	12.500	120.000
	Contabilistas Certificados	555.000	555.000	555.000	555.000	555.000	555.000	555.000	555.000	555.000	555.000	555.000	555.000	6.660.000
	Sociedade de Contabilistas Certificados	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	46.000	552.000
72323	Taxa de estágio de contabilistas	0	0	20.000	0	40.000	0	0	0	20.000	0	40.000	0	120.000
724	Outras taxas e emolumentos	14.500	17.500	16.500	17.000	14.500	17.500	16.000	16.500	15.500	18.000	14.500	18.000	196.000
741	Compensação por serviço público	0	0	612.500	0	0	612.500	0	0	612.500	0	0	612.500	2.450.000
744	Outros patrocínios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
72511	Propinas de formação	462.000	5.340.500	316.250	269.500	245.300	460.900	660.000	126.500	372.900	730.950	228.800	544.500	9.758.100
7816	Outros Rendimentos	120.000	120.000	120.000	120.000	120.000	120.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	840.000
7888	Outros rendimentos não especificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total de rendimentos	1.313.896	6.177.896	1.802.646	1.106.396	1.149.696	1.918.296	1.443.396	867.896	1.763.296	1.481.346	1.018.196	1.907.396	21.950.350
GASTOS														
6111	Gastos com inventários vendidos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	220.541	220.541
6113	Outros produtos consumo	17.030	14.944	14.306	11.018	10.346	17.305	23.783	4.368	14.780	30.026	9.462	18.880	186.250
62	Fornecimentos Serviços Terceiros	705.078	679.919	673.172	508.996	508.746	616.905	734.367	547.567	818.710	784.378	652.203	1.026.536	8.069.877
6211	Água	8.896	8.896	8.896	8.896	8.896	8.896	8.896	8.896	8.896	8.896	8.896	8.896	106.702
6212	Electricidade	25.163	25.163	25.163	25.163	25.163	25.163	25.163	25.163	25.163	25.163	25.163	25.163	301.956
6213	Combustível	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6214	Conservação e reparação	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	3.750	45.000
6215	Ferramentas utens° desg. rápido	800	600	800	600	800	600	800	600	800	600	800	600	8.400
6216	Material escritório	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	3.500	42.000
6217	Publicidade e propaganda	56.900	70.000	56.900	0	0	6.900	0	0	6.900	6.900	6.900	0	204.500
6218	Livros e documentação técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6219	Limpeza, higiene e conforto	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600	3.600	43.200
6220	Coffee break para formação	17.071	14.980	14.341	11.045	10.371	17.347	23.841	4.379	14.816	30.099	9.485	18.926	186.700
6221	Rendas e alugueres	69.500	69.500	69.500	69.500	69.500	69.500	69.500	69.500	69.500	69.500	69.500	69.500	834.000
6222	Despesas de representação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6223	Despesas com reuniões	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	14.400
6224	Comunicação (CTT, tel., internet)	65.309	35.309	65.309	35.309	35.309	35.309	35.309	35.309	35.309	35.309	65.309	35.309	513.708
6225	Seguros	27.784	27.784	27.784	27.784	27.784	27.784	27.784	27.784	27.784	27.784	27.784	27.784	333.408
6226	Serviços de contabilidade	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	300.000
6227	Serviços de vigilância	0	0	0	0	0	0	3.250	6.000	0	0	0	0	9.250
6229	Estudos e pareceres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6230	Serviços de informática	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	11.500	138.000
6231	Transporte	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	6.000
6232	Despesas de condomínio	22.500	22.500	23.000	22.500	22.500	23.000	22.500	23.000	22.500	22.500	23.000	22.500	272.000
6233	Deslocações e estadas	50.282	77.186	56.239	16.357	35.359	45.690	75.308	146.485	236.942	44.576	49.047	168.029	1.001.500
6235	Honorários	55.294	55.294	55.294	55.294	55.294	55.294	55.294	55.294	55.294	55.294	155.294	155.294	863.528
6236	Contencioso e notariado	1.000	0	0	1.100	0	0	1.000	1.100	0	1.100	0	0	5.300
6237	Serviços bancários	1.500	0	0	10.500	1.000	0	500	0	1.000	500	0	1.500	16.500
6239	Serviços de auditoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	172.500	172.500
6240	Consultores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6241	Serviços Web	13.656	13.656	13.656	13.656	13.656	13.656	13.656	13.656	13.656	13.656	13.656	13.656	163.875
6242	Serviços de lecionação	207.151	181.780	174.019	134.021	125.843	210.494	289.295	53.131	179.780	365.231	115.097	229.657	2.265.500
6246	Serviços de emissão de cédulas	11.021	11.021	11.021	11.021	11.021	11.021	11.021	11.021	11.021	11.021	11.021	11.021	132.250
6298	Outros fornecimentos e serviços	22.200	17.200	22.200	17.200	17.200	17.200	17.200	17.200	67.200	17.200	17.200	17.200	276.400
63	Gastos com o pessoal	334.313	334.313	334.313	334.313	334.313	334.313	334.313	334.313	334.313	334.313	334.313	382.627	4.060.065
64	Gastos depreciação e amortização	219.527	219.527	219.527	219.527	219.527	219.527	219.527	219.527	219.527	219.527	219.527	219.527	2.634.326
65	Perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
66	Perdas por redução justo valor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
67	Provisões do período	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
68	Outros gastos	11.000	4.511.000	16.000	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000	211.000	11.000	11.000	11.000	4.837.000
69	Perdas de financiamento (juros)	113.443	113.117	112.787	112.454	112.120	111.781	111.440	111.096	110.749	110.400	110.046	109.690	1.339.123
	Total de gastos	1.400.391	5.872.820	1.370.105	1.197.308	1.196.051	1.310.830	1.434.430	1.227.871	1.709.079	1.489.644	1.336.551	1.802.101	21.347.181
	RESULTADO	-86.495	305.076	432.541	-90.912	-46.355	607.465	8.966	-359.975	54.217	-8.298	-318.355	105.295	603.169

Orçamento de formação

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

EXERCÍCIO DE 2015

CONTA	DESIGNAÇÃO => MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RENDIMENTOS														
71	Venda de livros técnicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
721	Taxa de inscrição e de registo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Auditores Certificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sociedade de Auditores Certificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contabilistas Certificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sociedade de Contabilistas Certificado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
722	Quotas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Auditores Certificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sociedade de Auditores Certificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Contabilistas Certificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Sociedade de Contabilistas Certificado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
72323	Taxa de estágio de contabilistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7241	Emissão cédulas profissionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7242	Taxa de emissão certidões declaraçõ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
72511	Propinas de formação	462.000	5.340.500	316.250	269.500	245.300	460.900	660.000	126.500	372.900	730.950	228.800	544.500	9.758.100
7816	Outros Rendimentos	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	240.000
	Total de rendimentos	482.000	5.360.500	336.250	289.500	265.300	480.900	680.000	146.500	392.900	750.950	248.800	564.500	9.998.100
GASTOS														
6113	Outros produtos consumo	17.030	14.944	14.306	11.018	10.346	17.305	23.783	4.368	14.780	30.026	9.462	18.880	186.250
62	Fornecimentos Serviços Terceiros	285.464	254.905	245.558	197.382	187.531	289.491	384.403	99.953	252.496	475.864	174.589	312.572	3.160.208
6211	Água	684	684	684	684	684	684	684	684	684	684	684	684	8.208
6212	Electricidade	6.395	6.395	6.395	6.395	6.395	6.395	6.395	6.395	6.395	6.395	6.395	6.395	76.740
6213	Combustível	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6214	Conservação e reparação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6215	Ferramentas utensº desg. rápido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6216	Material escritório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6217	Publicidade e propaganda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6218	Livros e documentação técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6219	Limpeza, higiene e conforto	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	4.800
6220	Coffee break para formação	17.071	14.980	14.341	11.045	10.371	17.347	23.841	4.379	14.816	30.099	9.485	18.926	186.700
6221	Rendas e alugueres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6222	Despesas de representação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6223	Despesas com reuniões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6224	Comunicação (CTT, tel., internet)	6.480	6.480	6.480	6.480	6.480	6.480	6.480	6.480	6.480	6.480	6.480	6.480	77.760
6225	Seguros	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	12.000
6226	Serviços de contabilidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6227	Serviços de vigilância	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6229	Estudos e pareceres	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6230	Serviços de informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6231	Transporte de inventários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6232	Despesas de condomínio	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000	252.000
6233	Deslocações e estadas	25.282	22.186	21.239	16.357	15.359	25.690	35.308	6.485	21.942	44.576	14.047	28.029	276.500
6235	Honorários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6236	Contencioso e notariado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6237	Serviços bancários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6239	Serviços de auditoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6240	Consultores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6241	Serviços Web	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6242	Serviços de lecionação	207.151	181.780	174.019	134.021	125.843	210.494	289.295	53.131	179.780	365.231	115.097	229.657	2.265.500
6246	Serviços de emissão de cédulas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6298	Outros fornecimentos e serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
63	Gastos com o pessoal	34.436	34.436	34.436	34.436	34.436	34.436	34.436	34.436	34.436	34.436	34.436	40.186	418.982
64	Gastos depreciação e amortização	112.736	112.736	112.736	112.736	112.736	112.736	112.736	112.736	112.736	112.736	112.736	112.736	1.352.827
65	Perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
66	Perdas por redução justo valor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
67	Provisões do período	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
68	Outros gastos	0	4.500.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.500.000
69	Perdas de financiamento (juros)	80.585	80.361	80.135	79.907	79.678	79.446	79.213	78.977	78.740	78.501	78.259	78.016	951.818
	Total de gastos	530.251	4.997.382	487.170	435.479	424.727	533.413	634.571	330.470	493.188	731.563	409.482	562.390	10.570.085
	RESULTADO	-48.251	363.118	-150.920	-145.979	-159.427	-52.513	45.429	-183.970	-100.288	19.387	-160.682	2.110	-571.985

Orçamento de investimentos

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

EXERCÍCIO DE 2015

DESIGNAÇÃO => MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
INVESTIMENTOS DO PERÍODO													
I. ATIVO FIXO TANGÍVEL	0	0	600.000	0	375.000	0	950.000	0	950.000	0	0	375.000	3.250.000
I.1. Equipamentos básicos e administrativos													
Conselho Regional Sotavento - SEDE	0	0	200.000	0	250.000	0	0	0	0	0	0	250.000	700.000
100 Livros para Biblioteca técnica	0	0	0	0	250.000	0	0	0	0	0	0	250.000	500.000
1 Computador Servidor DELL	0	0	200.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	200.000
CRS - Centro de Formação - Academia OPACC	0	0	400.000	0	0	0	600.000	0	600.000	0	0	0	1.600.000
01 Máquina de fotocópias	0	0	400.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	400.000
21 Computadores Linha Branca	0	0	0	0	0	0	600.000	0	600.000	0	0	0	1.200.000
CRB - Centro de Formação - OPACC - Mindelo	0	0	0	0	125.000	0	350.000	0	350.000	0	0	125.000	950.000
50 Livros para Biblioteca técnica	0	0	0	0	125.000	0	0	0	0	0	0	125.000	250.000
13 Computadores para sala de formação	0	0	0	0	0	0	350.000	0	350.000	0	0	0	700.000
Total de investimentos	0	0	600.000	0	375.000	0	950.000	0	950.000	0	0	375.000	3.250.000

Orçamento de tesouraria

ORÇAMENTO DE TESOUREARIA DA ORDEM PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

EXERCÍCIO DE 2015

DESIGNAÇÃO => MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
1. TESOUREARIA INICIAL DO PERÍODO	720.644	414.052	900.241	913.565	1.003.103	761.864	1.549.107	787.509	606.626	76.288	246.386	106.073	
2. RECEBIMENTOS CORRENTES													
Venda de livros técnicos	26.146	26.146	26.146	26.146	26.146	26.146	26.146	26.146	26.146	26.146	26.146	26.146	313.750
Taxas de inscrição e de registo	35.000	17.500	35.000	17.500	47.500	25.000	60.000	17.500	35.000	25.000	27.500	25.000	367.500
Quotas	656.250	656.250	656.250	656.250	656.250	656.250	661.250	661.250	661.250	661.250	661.250	661.250	7.905.000
Propinas de formação	462.000	5.340.500	316.250	269.500	245.300	460.900	660.000	126.500	372.900	730.950	228.800	544.500	9.758.100
Outras taxas e emolumentos	14.500	17.500	16.500	17.000	14.500	17.500	16.000	16.500	15.500	18.000	14.500	18.000	196.000
Taxa de estágio de contabilistas	0	0	20.000	0	40.000	0	0	0	20.000	0	40.000	0	120.000
Compensação por serviço público	0	0	612.500	0	0	612.500	0	0	612.500	0	0	612.500	2.450.000
Outros patrocínios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros rendimentos suplementares	120.000	120.000	120.000	120.000	120.000	120.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	840.000
Outros rendimentos não especificados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de recebimentos	1.313.896	6.177.896	1.802.646	1.106.396	1.149.696	1.918.296	1.443.396	867.896	1.763.296	1.481.346	1.018.196	1.907.396	21.950.350
3. PAGAMENTOS CORRENTES													
Fornecimentos Serviços Terceiros	705.078	679.919	673.172	508.996	508.746	616.905	734.367	547.567	632.010	784.378	652.203	1.026.536	8.069.877
Gastos com o pessoal	334.313	334.313	334.313	334.313	334.313	334.313	334.313	334.313	334.313	334.313	334.313	382.627	4.060.065
Outros gastos do período	11.000	4.511.000	16.000	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000	211.000	11.000	11.000	11.000	4.837.000
Outras dívidas transitadas	282.021	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	282.021
Dívidas ao SEE transitadas	119.515	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	119.515
Investimentos no período	0	0	600.000	0	375.000	0	950.000	0	950.000	0	0	375.000	3.250.000
Outros gastos de formação	17.030	14.944	14.306	11.018	10.346	17.305	23.783	4.368	14.780	30.026	9.462	18.880	186.250
Total de pagamentos	1.468.957	5.540.176	1.637.790	865.327	1.239.404	979.522	2.053.463	897.248	2.142.103	1.159.717	1.006.978	1.814.043	20.804.728
4. TESOUREARIA CORRENTE (2-3)	-155.061	637.720	164.855	241.069	-89.708	938.774	-610.067	-29.352	-378.807	321.629	11.218	93.353	1.145.623
5. TESOUREARIA PERÍODO ANTES FIN* (1+2-3)	565.583	1.051.772	1.065.096	1.154.634	913.395	1.700.638	939.040	758.157	227.819	397.917	257.604	199.426	
6. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7. AMORTIZAÇÃO DE FINANCIAMENTOS	38.088	38.414	38.744	39.077	39.411	39.750	40.091	40.435	40.782	41.131	41.485	41.841	479.249
8. GASTOS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS	113.443	113.117	112.787	112.454	112.120	111.781	111.440	111.096	110.749	110.400	110.046	109.690	1.339.123
8. TESOUREARIA FINAL DO PERÍODO (5+6-7)	414.052	900.241	913.565	1.003.103	761.864	1.549.107	787.509	606.626	76.288	246.386	106.073	47.895	

Demonstração dos resultados por naturezas previsional

OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados
NIF N° 555065502

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2015 e 31 de DEZEMBRO de 2015

Moeda: CVE

RUBRICAS	PERÍODO		
	2015		2014
	NOTAS	VALORES	
Vendas e Prestações de serviços	12	18.660.350	16.550.002
Subsídios de exploração	13	2.450.000	2.950.000
Gastos com inventários vendidos e consumidos	4	406.791	986.541
Resultado operacional bruto		20.703.559	18.513.461
Fornecimentos e serviços externos	14	8.069.877	9.685.934
Valor acrescentado bruto		12.633.682	8.827.527
Gastos com o pessoal	15	4.060.065	3.740.382
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0	0
Outros rendimentos e ganhos	16	840.000	480.000
Outros gastos e perdas	17	4.837.000	1.006.000
Resultado antes depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financº e impostos		4.576.618	4.561.145
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3	2.634.326	2.414.361
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		1.942.292	2.146.784
Juros e ganhos similares obtidos		0	0
Juros e perdas similares suportados	18	1.339.123	1.593.178
Resultado líquido do período	19	603.169	553.606

O Presidente do Conselho Directivo

 

Dr. João Marcos Alves Mendes

Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4

Balanço previsional

OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados
NIF Nº 555065502

BALANÇO PREVISIONAL em 31 de Dezembro de 2015

Moeda: CVE

RUBRICAS	Data de Referência		
	31/12/2015		31/12/2014
	NOTAS	VALORES	VALORES
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Edifícios e Outras Construções		24.495.185	25.562.220
Equipamentos administrativos		4.324.529	4.285.713
Outros activos fixos tangíveis		601.179	380.784
Total de activos fixos tangíveis	3	29.420.892	30.228.717
Activos fixos intangíveis			
Programas de computadores		89.977	149.950
Total de activos fixos intangíveis	3	89.977	149.950
total do activo não corrente		29.510.869	30.378.667
Activo corrente			
Inventários	4	0	220.541
Clientes		0	0
Fornecedores	5	72.500	71.500
Outras contas a receber		0	0
Diferimentos		0	0
Caixa e depósitos bancários	6	47.895	720.644
Total do activo corrente		120.395	1.012.685
Total do activo		29.631.264	31.391.352
PATRIMÓNIO E PASSIVO			
Património			
Patrimonio inicial		2.250.697	2.250.697
Resultados transitados		13.561.822	13.008.215
Resultado líquido do período		603.169	553.606
Total do património	7	16.415.687	15.812.519
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos	8	12.244.491	14.647.546
Total do passivo não corrente		12.244.491	14.647.546
Passivo corrente			
Fornecedores	9	59.770	45.000
Estado e outros entes públicos	10	59.745	7.740
Financiamentos	8	530.988	560.216
Diferimentos		0	0
Outras contas a pagar	11	320.583	318.332
Total do passivo corrente		971.086	931.288
Total do passivo		13.215.577	15.578.834
Total do património e do passivo		29.631.264	31.391.352

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes

Dr. João Marcos Alves Mendes

Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4



Demonstração de fluxos de caixa previsional

OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados
NIF Nº 555065502

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2015 e 31 de DEZEMBRO de 2015

Moeda: CVE

RUBRICAS	PERÍODO		
	2015		2014
	Notas	Valores	Valores
Método directo			
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de associados		18.660.350	17.030.002
Pagamentos aos fornecedores		8.342.266	10.941.991
Pagamentos ao pessoal		4.375.462	3.740.382
Caixa gerada pelas operações		5.942.623	2.347.629
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Subsídios de Exploração - OGE		2.450.000	2.450.000
Outros patrocínios		0	500.000
Outros pagamentos/recebimentos		-3.997.000	1.006.000
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		4.395.623	4.291.629
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		3.250.000	2.159.936
Fluxos de das Actividades de Investimento (2)		-3.250.000	-2.159.936
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0	200.000
Outras operações de financiamento		0	0
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		479.249	705.611
Juros e gastos similares		1.339.123	1.593.178
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-1.818.372	-2.098.789
Variação de caixa e seus equivalentes (1 +2+3)		-672.750	32.904
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		720.644	687.740
Caixa e seus equivalentes no fim do período		47.895	720.644

O Presidente do Conselho Directivo

Dr. João Marcos Alves Mendes



Dr. João Marcos Alves Mendes

Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4

Demonstração de alterações no património previsional

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2015 e 31 de DEZEMBRO de 2015

Moeda: CVE

DESCRIÇÃO	Notas	PATRIMÓNIO								
		Património inicial	Prestações Suplementares e outros Instrumentos de património	Reservas	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Outras Variações no património	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do património
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2014	1	2.250.697						13.561.822		15.812.519
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO										
Resultado líquido do período	9								603.169	603.169
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no património										
RESULTADO EXTENSIVO	2								603.169	603.169
OPERAÇÕES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO NO PERÍODO										
Património líquido recebido da Comissão Instaladora da OPACC	9									0
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações relacionadas com o património										
	3	0								0
OUTRAS OPERAÇÕES										
	4									
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2014	1+2+3+4	2.250.697						13.561.822	603.169	16.415.688

O Presidente do Conselho Directivo





Dr. João Marcos Alves Mendes

Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2014 e 31 de DEZEMBRO de 2014

Moeda: CVE

DESCRIÇÃO	Notas	PATRIMÓNIO								
		Património inicial	Prestações Suplementares e outros Instrumentos de património	Reservas	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Outras Variações no património	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do património
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2014	1	2.250.697						13.008.215		15.258.912
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO										
Resultado líquido do período	9								553.606	553.606
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no património										
RESULTADO EXTENSIVO	2								553.606	553.606
OPERAÇÕES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO NO PERÍODO										
Património líquido recebido da Comissão Instaladora da OPACC	9									0
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações relacionadas com o património										
	3	0								0
OUTRAS OPERAÇÕES										
	4									
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2014	1+2+3+4	2.250.697						13.008.215	553.606	15.812.518

O Presidente do Conselho Directivo

 

Dr. João Marcos Alves Mendes

Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4

Anexo previsional

OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados

NIF N° 555 065 502

ANEXO PREVISIONAL

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01/01/2015 E 31/12/2015

INTRODUÇÃO

A OPACC - Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde, criada através do Decreto-Lei nº 12/2000 de 28 de Fevereiro, cujo Estatuto encontra-se publicado no Boletim Oficial nº 5, I série, de 28 de Fevereiro de 2000, é uma pessoa coletiva de direito público, independente do Estado, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que tem por finalidade e atribuições, no essencial: superintender em todos os aspetos atinentes ao acesso, estatuto e exercício das profissões de auditor certificado e contabilista certificado; promover a obtenção dos mais elevados padrões profissionais e níveis de desempenho; exercer jurisdição disciplinar sobre os seus membros; e defender os interesses, direitos e prerrogativas dos mesmos; bem como propor ou opinar sobre medidas legislativas, regulamentares ou de qualquer outra natureza relativas à contabilidade, às profissões de auditor certificado e de contabilista certificado e aos interesses profissionais e morais dos associados, etc.

A OPACC tem sede na cidade da Praia e jurisdição sobre todo o território nacional, estando distribuídos os poderes de gestão por duas Comissões Regionais, do Barlavento e do Sotavento, e admitindo-se a possibilidade de estas criarem, quando se justificar, secções regionais por ilhas.

NOTA Nº 0 -REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são elaboradas, de acordo com o SNCRF - Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, em vigor em Cabo Verde, o qual foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 5/2008 de 04 de Fevereiro, seguido da Portaria nº 49/2008 de 29 de Dezembro, que aprova o Código de Contas do SNCRF, bem como do Despacho Normativo nº 1/2008 de 29 de Dezembro, que aprova a Estrutura Conceptual do SNCRF, dos Despachos Normativos nº 2/2008 a 26/2008 de 29 de Dezembro, que aprovam as 25 Normas de Relato Financeiro e do Despacho Normativo nº 27/2008 de 29 de Dezembro, que aprova o Regime Especial para as Pequenas Entidades do SNCRF. São introduzidas ligeiras adaptações, mormente ao Código de Contas e aos Modelos de Demonstrações Financeiras, para fazer face às necessidades de relato da OPACC.

NOTA Nº 1 -RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

1.1. Pressupostos básicos

As demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Ordem e do regime do acréscimo.

1.2. Comparabilidade

A informação apresentada é comparativa em relação ao período anterior para todas as quantias relevantes relatadas nas demonstrações financeiras.

1.3. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico. As exceções na mensuração de ativos e passivos específicos são referidas nas notas respectivas.

1.3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da fatura do fornecedor, acrescido dos gastos adicionais da compra, e eventuais gastos de instalação e outros, até a entrada em funcionamento, líquido das respectivas depreciações acumuladas e imparidades acumuladas.

As depreciações do ativo fixo tangível contabilizadas como gastos, no exercício, são calculadas pelo método das quotas constantes, com aplicação das taxas da tabela a que se refere o n.º 1 da Portaria n.º 3/84, de 28 de Janeiro de 1984, as quais se ajustam à vida útil estimada, sendo:

▪ Edifícios e outras construções	4%
▪ Equipamento administrativo	12.5% - 25%
▪ Outros ativos fixos tangíveis	33.33%
▪ Ativos Intangíveis	33,33%

1.3.2. Contas correntes a pagar e a receber

As contas correntes a pagar e a receber encontram-se mensurados pelos seguintes critérios:

1.3.2.1. Contas a receber

Em geral, as contas a receber são mensuradas ao justo valor, pelo que deduzidas de eventuais imparidades. No que concerne, particularmente, à conta clientes - associados, sociedades e estagiários, a OPACC adota a política de registar perdas por imparidades no que concerne os saldos com pelo menos cinco meses de antiguidade, quando, previamente contactados, os clientes não regularizem a sua dívida, até o final do sexto mês.

1.3.2.2. Contas a pagar

Em geral, as contas a pagar são mensuradas pelo método do custo, sendo que as dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é imaterial.

1.3.3. Inventários

Os inventários são mensurados, inicialmente, pelo preço de aquisição, que inclui o valor da compra e as despesas adicionais incorridas até que a mesma esteja disponível na sede da Ordem, e os inventários finais são mensurados ao custo médio ponderado.

1.3.4. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo pelo custo, sendo, no passivo corrente os montantes a pagar nos próximos 12 meses e no passivo não corrente os montantes com vencimento superior a 12 meses.

1.3.5. Periodizações

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando gerados e não quando são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "outras contas a receber e a pagar" e "diferimentos".

1.3.5. Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos em bancos e eventuais descobertos bancários que, a existirem, são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos em instituições de crédito e sociedades financeiras-descobertos bancários.

1.3.6. Benefícios aos empregados

Em conformidade com o Decreto - Legislativo nº 5/2007, de 16 de Outubro de 2007, que aprova o Código Laboral Cabo-verdiano, em vigor a partir de Abril de 2008, os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias remuneradas, anualmente, que se vencem no dia 01 de Janeiro de cada ano, representando um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento.

A OPACC reconhece, em cada exercício, as responsabilidades que concernem aos gastos com as férias vencidas e não gozadas, até o final do mesmo exercício. Estas responsabilidades encontram-se apresentadas no balanço na rubrica Outras contas a pagar.

Os trabalhadores da OPACC encontram-se integralmente abrangidos pelo sistema oficial de previdência social, gerido pelo Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo a Ordem qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

1.3.7. Património

São incluídos na rubrica património: o património inicial da OPACC, que se refere ao saldo bancário recebido da Comissão Instaladora; os resultados transitados, que compreendem os superavit e deficit dos exercícios precedentes; e o resultado líquido do período. Este último, no exercício seguinte, é transferido para resultados transitados-superavit acumulados ou resultados transitados-deficit acumulados.

1.3.8. Rédito

O rédito das vendas e prestações de serviços compreende o justo valor das vendas e prestações de serviços do exercício, líquido de eventuais impostos, descontos e devoluções. É reconhecido com referência à data da entrega dos bens vendidos ou à fase de acabamento dos serviços prestados. Não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação ou à cobrança dos bens vendidos ou do serviço prestado.

1.4. Gestão de riscos financeiros

1.4.1. Risco cambial

O risco cambial é reduzido na medida que (i) existe uma paridade cambial entre o euro e o escudo (ii) as vendas e prestações de serviço são em escudos (iii) os financiamentos obtidos são em escudos (iii) maior percentagem dos gastos é em escudos e menor percentagem em euros e percentagem insignificante noutras moedas.

1.4.2. Risco de taxa de juro

Os empréstimos vencem juros a taxas variáveis, encontrando-se por isso a Ordem sujeita ao risco da variação da taxa de juro. Não existem “swaps” de taxas de juro.

1.4.3. Risco de crédito

O risco de crédito é reduzido dado que a Ordem adota o pagamento a pronto ou antecipado e só excecionalmente concede crédito.

1.4.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez é reduzido dado que a Ordem só excecionalmente recorre a crédito bancário de curto prazo.

NOTA Nº 2 – FLUXOS DE CAIXA

O saldo da caixa e equivalentes de caixa, que incluem caixa e depósitos bancários, encontram-se totalmente disponíveis para uso. Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá a informação acerca das componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos através dos registos contabilísticos da OPACC.

NOTA Nº 3 - ATIVO FIXO TANGÍVEIS E ATIVO INTANGÍVEL

O detalhe dos valores escriturados das rubricas do ativo fixo tangível é o seguinte:

	Edifícios e Outras Construções	Equipamentos Administrativos	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Intangíveis	Total
31 de Dezembro de 2015					
Valor Líquido em 01/01/15	25.562.220	4.285.713	380.784	149.950	30.378.667
Aquisições do exercício (i)		1.316.896	403.239		1.720.135
Abates do exercício (ii)					0
Anulação amortizações	46.371				46.371
Depreciação do exercício	(1.113.406)	(1.278.079)	(182.845)	(59.973)	(2.634.303)
Valor líquido em 31/12/15	24.495.185	4.324.530	601.178	89.977	29.510.870

31 de Dezembro de 2015

	Edifícios e Outras Construções	Equipamentos Administrativos	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Intangíveis	Total
Valor de aquisição (i)	27.835.150	7.835.520	1.464.961	179.936	37.315.567
Abates do exercício	0	0	0	0	0
Anulação amortizações	0	0	0	0	0
Depreciação acumulada	(3.339.965)	(3.510.990)	(863.783)	(89.959)	(7.804.697)
Valor líquido em 31/12/15	24.495.185	4.324.530	601.178	89.977	29.510.870

31 de Dezembro de 2014

	Edifícios e Outras Construções	Equipamentos Administrativos	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Intangíveis	Total
Valor líquido em 01/01/14	26.675.626	3.411.140	546.323	0	30.633.089
Aquisições do exercício (i)		1.980.000	0	179.936	2.159.936
Abates do exercício (ii)	0	0	0	0	0
Anulação amortizações	0	0	0	0	0
Depreciação do exercício	(1.113.406)	(1.105.427)	(165.539)	(29.986)	(2.414.358)
Valor líquido em 31/12/14	25.562.220	4.285.713	380.784	149.950	30.378.667

31 de Dezembro de 2014

	Edifícios e Outras Construções	Equipamentos Administrativos	Outros ativos Fixos Tangíveis	Ativos Intangíveis	Total
Valor de aquisição (i)	27.835.150	6.942.770	714.961	179.936	35.672.817
Abates do exercício	0	0	0	0	0
Anulação amortizações	0	0	0	0	0
Depreciação acumulada	(2.272.930)	(2.657.057)	(334.177)	(29.986)	(5.294.150)
Valor líquido em 31/12/14	25.562.220	4.285.713	380.784	149.950	30.378.667

(i) As aquisições, no período, referem-se essencialmente à aquisição de equipamentos de informática para Sede, Academia da OPACC e do Mindelo, bem como compra de livros para biblioteca técnica da Comissão Regional do Sotavento e Barlavento.

NOTA Nº 4 – EXISTÊNCIAS

O detalhe do valor escriturado da rubrica existências é apresentado no quadro seguinte:

	2015	2014
Existência inicial	220.541	333.411
Compras (i)	186.250	873.671
Existência final	(0)	(220.541)
Gastos com inventário vendido e consumido	406.791	986.541

NOTA Nº 5 – FORNECEDORES, c/CAUÇÃO

O detalhe do valor escriturado da rubrica fornecedores, c/caução do ativo do balanço, é apresentado no quadro seguinte:

	2015	2014
Caução renda do escritório – CRB SAL	31.000	37.000
Caução renda do escritório – CRB SV	38.500	31.500
Caução garrações de água – Tecnicil Indústria	3.000	3.000
	72.500	71.500

NOTA Nº 6 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica caixa e depósitos bancários é o seguinte:

	2015	2014
Caixa principal – CRB	0	0
Caixa principal – CRS	0	0
Caixa pequena – CRS	5.000	5.000
Caixa pequena – CRB	5.000	5.000
Deposito a Ordem	37.895	710.644
Parcela corrente	47.895	720.644

NOTA Nº 7 - PATRIMÓNIO

O detalhe do valor escriturado da rubrica património é apresentado no quadro seguinte:

	2015	2014
Património inicial (i)	2.250.697	2.250.697
Resultados transitados (ii)	13.561.822	13.008.215
Resultados líquidos do período	603.169	553.606
	16.415.687	15.812.518

(i) O valor inscrito na conta património inicial refere-se a fundos recebidos da Comissão Instaladora.

(ii) O valor da rubrica resultados transitados refere-se a Superavit acumulados de exercícios anteriores.

NOTA Nº 8 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, a conta financiamentos obtidos tem a seguinte composição:

	2015	2014
Financiamento bancário I-BCA (ii)	3.443.000	5.537.587
Financiamento bancário II-BCA (iii)	9.332.479	9.670.175
Descoberto bancário BCA	0	0
Total de financiamento bancário	12.775.479	15.207.762

Parcela não corrente

Financiamento bancário I-BCA (ii)	3.285.084	5.315.080
Financiamento bancário II-BCA (iii)	8.959.417	9.332.466
	12.244.491	14.647.546

Parcela corrente

Financiamento bancário I-BCA (i)	157.926	222.507
Financiamento bancário II-BCA (ii)	373.062	337.709
Descoberto bancário BCA	0	0
	530.988	560.216

(i) O valor do financiamento bancário I refere-se ao remanescente em dívida do empréstimo obtido no BCA-Banco Comercial do Atlântico, em 2012, no valor de 6.000.000, a uma taxa de juro anual de 10,75%, para financiar a aquisição do espaço da Sede Central e CRS, a ser amortizado em 180 prestações mensais e consecutivas, garantido por uma hipoteca de primeiro grau sobre o imóvel adquirido. Em 2014, foi amortizado antecipadamente 2.000.000 do capital deste empréstimo, tendo sido reformulado o respetivo plano de amortização.

(ii) O valor do financiamento bancário II refere-se ao remanescente em dívida do empréstimo obtido no BCA, em 2013, no valor de 10.000.000, a uma taxa de juro anual de 10,00%, para financiar a aquisição do espaço da Academia da OPACC, a ser amortizado em 180 prestações mensais e consecutivas, garantido por hipoteca de primeiro grau sobre o imóvel adquirido.

NOTA Nº 9 – FORNECEDORES, C/GERAIS

O detalhe do valor escriturado de fornecedores, c/gerais do passivo do balanço, é o seguinte:

	2015	2014
Fornecedores c/c – moeda nacional (i)	59.770	45.000
Parcela corrente	59.770	45.000

(i) O valor inscrito nesta rubrica concerne a dívida referente a consumos de água, da rede pública e engarrafada para bebedouros, eletricidade, telefone, telefax e internet, do mês de Dezembro de 2015, tanto da sede central e CRS, como da CRB e da Academia da OPACC.

NOTA Nº 10- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica estado e outros entes públicos é o seguinte:

	2015	2014
IUR retido a trabalhadores dependentes Ref. Dez-15	13.944	0
IUR retido a trabalhadores independentes Ref. Dez-15	5.834	540
IUR retido nas rendas Ref. Dez-15	6.950	7.200
Contribuições para o INPS Ref. Dez-15	33.017	0
	59.745	7.200

O valor escriturado na rubrica estado e outros entes públicos diz respeito à retenção do IUR sobre remunerações e honorários, sobre rendimentos prediais, sobre serviços de limpeza de escritório da CRB e contribuição do INPS, referentes ao mês de Dezembro de 2015.

NOTA Nº 11 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

O detalhe do valor escriturado da rubrica outras contas a pagar é o seguinte:

	2015	2014
Acréscimos por férias, subsídios de férias e encargos (i)	320.583	318.332
Credores por acréscimo de gastos	0	0
	320.583	318.332

(i) O valor da conta acréscimos por férias, subsídios de férias e encargos reflete a responsabilidade da Ordem com férias do pessoal vencidas e não gozadas até 31-12-2015.

NOTA Nº 12 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica vendas e prestações de serviços compreende as prestações de serviços apresentadas no quadro seguinte:

	2015	2014
Vendas de livros técnicos	313.750	159.250
Auditores e sociedades de auditores certificados		
Taxas de inscrição e de registo	65.000	0
Quotas e licenças anuais	693.000	834.000
	758.000	834.000
Contabilistas e sociedades de contabilistas certificados		
Taxas de inscrição e de registo	302.500	172.500
Quotas e licenças anuais	7.212.000	8.082.000
	7.514.500	8.254.500
Candidatos e estagiários para contabilista certificado		
Taxas de admissão e dispensa de estágio	120.000	120.000
Taxas de emissão de declarações	16.000	20.000
	136.000	140.000
Outras Taxas e emolumentos		
Taxas de emissão de cédulas profissionais	170.000	180.000
Taxas de emissão de certidões e declarações	10.000	8.000
	180.000	188.000
Propinas de formação	9.758.100	6.974.252
Publicidade institucional	0	0
	9.758.100	6.974.252
Descontos e abatimentos	(0)	(0)
Devolução de prestações de serviços	(0)	(0)
Total	18.660.350	16.550.002

NOTA Nº 13 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O detalhe do valor escriturado na rubrica subsídios à exploração é o seguinte:

	2015	2014
Verba OGE comparticipação serviço público prestado	2.450.000	2.450.000
Outros patrocínios (i)	0	500.000
	2.450.000	2.950.000

NOTA Nº 14 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe do valor escriturado da rubrica fornecimento e serviços externos é o seguinte:

	2015	2014
Água	106.702	107.950
Eletricidade	301.956	251.400
Combustíveis e outros fluidos	0	0
Conservação e reparação	45.000	45.000
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8.400	8.400
Material de escritório	42.000	39.000
Publicidade e propaganda (i)	204.500	1.840.750
Livros e documentação técnica	0	0
Limpeza, higiene e conforto	43.200	50.400
Coffee break nas ações de formação	186.700	615.000
Rendas e alugueres de instalações (ii)	834.000	906.000
Despesas de representação	0	0
Despesas com reuniões	14.400	9.000
Comunicação	513.708	217.000
Seguros	333.408	239.184
Serviço de contabilidade	300.000	300.000
Vigilância e segurança	9.250	7.250
Serviços de informática	138.000	138.000
Estudos e pareceres	0	0
Transporte de equipamentos	6.000	4.200
Despesas de condomínio	272.000	272.000
Deslocações e estadas (iii)	1.001.500	990.000
Serviços de auditoria	172.500	172.500
Contenciosos e notariados	5.300	3.200
Serviços bancários	16.500	15.500
Serviços referentes a Web Site	163.875	138.000
Serviços de lecionação das ações de formação	2 265.500	2.975.000
Serviços jurídicos	863.528	0
Serviços de emissão de cédulas profissionais	132.250	93.000
Equipamentos de baixo valor	0	0
Outros fornecimentos e serviços	276.400	248.200
	8.069.877	9.685.934

(i) O valor inscrito nesta conta refere-se à publicação da adoção ISA, NPPC, Regulamentos e Guias de Controlo de Qualidade.

(ii) O valor inscrito nesta conta refere-se, ao valor do arrendamento do escritório da CRB, instalações no Mindelo e nos Espargos.

(iii) O valor inscrito nesta conta refere-se a gastos com deslocações dos membros dos órgãos sociais e do Secretário-geral para participar em reuniões na sede ou em eventos internacionais, que a Ordem seja convidada e haja manifesto interesse na participação.

NOTA Nº 15 – GASTOS COM O PESSOAL

O detalhe do valor escriturado da rubrica gastos com o pessoal é o seguinte:

	2015	2014
Salários e ordenados do pessoal	2.799.600	2.670.720
Prémios e incentivos	120.000	0
Subsídios de refeições	384.000	384.000
Subsídios de isenção de horário	147.000	147.000
Encargos sobre remunerações	324.705	251.658
Subsidio utilização de viatura própria	120.000	120.000
Seguros obrigatórios acidente trabalho	11.160	13.404
Gastos de ação social	0	0
Transporte de pessoal	153.600	153.600
	4.060.065	3.740.382

NOTA Nº 16 – OUTROS RENDIMENTOS

O detalhe do valor escriturado na rubrica outros rendimentos é o seguinte:

	2015	2014
Quotas contabilista certificado de 2010/11	0	0
Cedência de espaço da Academia da OPACC	240.000	480.000
Outros rendimentos suplementares (i)	600.000	0
	840.000	480.000

(i) O valor escriturado na rubrica outros rendimentos suplementares, refere-se a publicidade institucional, no âmbito dos patrocínios dos Prémios OPACC pelas empresas e outras instituições nacionais.

NOTA Nº 17 – OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe do valor escriturado na rubrica outros gastos e perdas é o seguinte:

	2015	2014
Impostos	0	0
Outros Gastos (i)	4.837.000	1.006.000
	4.837.000	1.006.000

(i) Inclui o montante dos diversos Prémios OPACC (200.000), quotizações a organizações internacionais da classe a que a Ordem venha a aderir (150.000), gastos do congresso (4.500.000), e gastos com taxas de RTC, taxa de iluminação pública e imposto de selo.

NOTA Nº 18 – JUROS E PERDAS SIMILARES

O detalhe do valor escriturado da rubrica juros e perdas similares é apresentado no quadro seguinte:

	2015	2014
Juros de financiamentos obtidos	1.339.123	1.593.178
Outras perdas de financiamento	0	0
	1.339.123	1.593.178

NOTA Nº 19 – RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O detalhe do valor escriturado da rubrica resultado líquido do período é apresentado no quadro seguinte:

	2015	2014
Rendimentos do período	21.950.350	19.980.002
Gastos do período	(21.347.181)	(19.426.396)
	603.169	553.606

NOTA Nº 20 – ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Os movimentos efetuados no exercício são os seguintes:

ACRÉSCIMO DE GASTOS

Tipo movimentos	Contas	Valor	Observação
Débito	6321	297.550	Férias vencidas e não gozadas em 2015
Débito	6351	23.033	Encargos s/férias não gozadas em 2015
Crédito	2761	320.583	Acréscimo p/férias subsídios e encargos
Total dos acréscimos de gastos		320.583	

O detalhe do valor escriturado da rubrica acréscimo de férias, refere-se a obrigação da Ordem no que respeita a férias vencidas e não gozadas de 2014.

NOTA Nº 21 - PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS NEM DIVULGADOS NOUTRAS NOTAS

Não são esperados quaisquer passivos significativos decorrentes de passivos contingentes.

NOTA Nº 22 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não foi identificada nenhuma.

NOTA nº 23- OUTRAS INFORMAÇÕES CUJAS DIVULGAÇÕES SEJA CONSIDERADA RELEVANTE PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

Não foi identificada nenhuma.

Praia, 2 de Dezembro de 2014

O Presidente do Conselho Diretivo



Dr. João Marcos Alves Mendes
Auditor Certificado - Cédula Profissional nº 4